



PRESS RELEASE

Mercado Medieval de Óbidos

Óbidos é Casa de Rainhas

A ligação da Vila com as mulheres é longa, repleta de lendas e histórias de princesas mouras e cristãs, rainhas, artistas e mulheres comuns que deixaram um legado interessante e uma aura que se sente no burgo.

Neste Mercado Medieval de Óbidos, que acontece de 13 de Julho a 6 de Agosto, acercamos a condição feminina em tempos da Idade Média.

Ser mulher na sociedade medieval

A sociedade medieval é reconhecida como patriarcal e guerreira, valorizava de forma desmedida a força e a coragem físicas, a audácia, o valor militar, isto é, os atributos considerados tipicamente masculinos e, por isso, subalternizava todos os que com eles se não compendiam e que, supostamente, eram apanágio das mulheres.

Os homens medievais desconheciam a mulher e, como tal, temiam-na: o seu corpo e as suas reações, tantas vezes incompreensíveis, a sua apregoada malignidade e o seu poder de sedução. Mas dependiam dela para perpetuar as suas linhagens, que se queriam continuadas, sempre, no masculino.

Infelizmente para eles, não havia meio de saber, com certeza, se o novo ser que chegava a casa era, efetivamente, filho daquele que todos consideravam seu pai. Na verdade, é elementar que o único laço parental óbvio é o feminino.

Por outro lado ainda, na sociedade medieval muitos homens eram celibatários, entre clérigos seculares, monges ou freires guerreiros. Para toda esta masculinidade compulsivamente arredada do casamento, a mulher só podia constituir uma tentação muito forte que, consoante os casos, as situações e os temperamentos, urgia alcançar ou esconjurar.

A certeza da malignidade das mulheres foi fazendo caminho nas mentalidades, criando raízes fundas e duradoiras por toda a parte.

Pensadores da antiguidade e medievais contribuíram com variadas teorias para esta certeza da condição feminina, contribuindo para alicerçar e afirmar a submissão da mulher medieval.

São muito comuns as citações de fragmentos de Aristóteles, São Paulo, Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, juntando-se-lhes a ideia judaica criada em torno da primeira mulher: Eva. Eva passa a projetar a sua faceta de pecadora sobre a existência feminina, embora ela tenha sido criada a partir do homem - e por isto seja parte integral da essência humana - ela representa a sua parte vulnerável, ela é a responsável pela perda do Paraíso.

Só havia uma maneira de agir: submetê-las, controlá-las, cercear-lhes, tanto quanto possível, qualquer poder de iniciativa.

MERCADO MEDIEVAL DE ÓBIDOS 2017 – de 13 de Julho a 6 de Agosto

5.^a e 6.^a feira: 17h00-01h00

Sábado: 10h00-01h00

Domingo: 10h00-24h00

- Entrada gratuita até aos 11 anos (inclusive)
- Entrada (>12)- € 7,00
- Descontos:
 - Sábado e Domingo das 10h00 às 16h00 - € 4,00
 - Trajados à Época (>12) - € 5,00
 - Múncipe do Concelho de Óbidos - Entrada Gratuita (apresentar C.C. ou B.I. + Cartão Eleitor)
- Serões Medievais* (6.^a feiras e Sábados): 3-11 anos - €15,00; >12 anos - €38,00

**Inclui: Entrada no Evento + Traje + Lugar Reservado no Torneio das 19h30 + Ceia Medieval*

- Aluguer de Traje (Associação Josefa de Óbidos – Casa do Pelourinho) - €5,00

As bilheteiras encerram:

Porta da Vila - 1h antes do fecho

São Tiago - 30 minutos antes do fecho

Informações adicionais em <http://mercadomedievalobidos.pt/>.

Gabinete de Comunicação e Imagem
Município de Óbidos